

## RESUMO DE TESES

FONSECA, FCF; BRAVO NETTO, G. P. e BELGHITI, J. Hepatectomia direita no tratamento da metástase hepática do carcinoma colorretal. Dissertação Mestrado, Convênio Interinstitucional UFRJ/UFAM, Cirurgia Geral, Setor Abdominal. Data da defesa: 26.09.02.

As metástases hepáticas do carcinoma colorretal constituem-se atualmente, em doença potencialmente curável, através dos diversos tipos de ressecções hepáticas, entre as quais se sobressai a hepatectomia direita, indicada com frequência ascendente nessas situações. Este estudo teve como objetivo analisar a evolução pré, per e pós-operatória de pacientes submetidos à hepatectomia direita por metástases hepáticas do adenocarcinoma colorretal, seu prognóstico e a exequibilidade de ressecção em caso de recidiva tumoral hepática, nesse grupo de pacientes. A casuística deste estudo abrangeu 57 pacientes, submetidos à hepatectomia direita por metástases hepáticas do carcinoma colorretal com intenção curativa, entre 1990 e 2000, no Hospital Beaujon, Clichy (França), onde foram avaliados retrospectivamente. O período de seguimento pós-operatório foi de  $33 \pm 25$  meses. Não houve mortalidade operatória. Em 29,8% dos casos, houve necessidade de transfusão e o índice de complicações foi de 57,9%. Metástases maiores que 5cm foram observadas em 59% dos pacientes e 78,5% apresentaram mais de uma lesão. A sobrevida de cinco anos foi de 43% e a sobrevida livre de doença no mesmo período foi de 23%. Recidiva hepática do tumor foi observada em 19,3% dos pacientes e destes, 45,5% foram submetidos à re-ressecção hepática também sem mortalidade. A

hepatectomia direita mostrou ser um procedimento seguro para o tratamento das metástases hepáticas do carcinoma colorretal confinadas no lobo direito do fígado, com baixa mortalidade e morbidez aceitável nos pacientes estudados. A sobrevida de cinco anos encontra-se dentro da média observada na literatura. As re-ressecções hepáticas mostraram-se exequíveis em cerca de metade dos casos de recidiva.

TAYAH, I; MADUREIRA FILHO, D. Colectectomias convencional aberta, por minilaparotomia e por videolaparoscopia: análise retrospectiva de 379 cirurgias. Dissertação Mestrado, Convênio Inter-Institucional UFRJ/UFAM, Cirurgia Geral, Setor Abdominal. Data da defesa: 14.06.2002.

A colelitíase é uma doença que ocorre em todas as sociedades e raças, em pessoas jovens e idosas de ambos sexos, podendo estar associada a outras enfermidades. É mais comum em mulheres e a principal causa de doença do trato digestivo em hospitais. O objetivo desse estudo foi comparar, analisando o tempo de cirurgia, tempo de internação, complicações intra-operatórias e complicações pós-operatórias em 379 pacientes. Os três métodos de cirurgia foram: 116 (30,6%); colectectomia convencional aberta (CCA); 102 (26,9%); colectectomia por minilaparotomia (CML) e 161 (42,5%), colectectomia videolaparoscópica (CVL). Foram 311 (82,1%) e 79 (17,0%) dos sexos feminino e masculino, respectivamente. A idade dos pacientes variou de 4 a 81 anos, média  $45,2 \pm 49,2$ . A média dos tempos de cirurgia

foram 114,4 min. (CCA); 58,3 min. (CML) e 56 min. (CVL). A média para o tempo de internação foi 84h para CCA, 48h para (CML) e 27,8h para (CVL). Os tipos de incisão mais utilizados foram: 92 Kocher (obliqua) na CCA e 99 subcostal transversa à direita na CML. Lesão da via biliar (LVB) ocorreu em dois casos na CCA, um caso na CML e nenhum caso na CVL. Os casos de sangramento operatório foram *minor* sem necessidade de transfusões. Ocorreram 210 complicações pós-operatórias, sendo 140 (66,7%) na CCA, 47(22,4%) na CML e 23 (10,9%) na CVL. Dor na ferida, vômitos e infecção de parede foram as mais frequentes. Os dados obtidos mostraram que a CVL é superior à CML e CCA quanto à diminuição do tempo cirúrgico e do período de internação e da incidência de complicações pós-operatórias *minor* *em* *geral*.

---

PINHEIRO, V. E.; FUREGATO, A. R. O Ensino de Enfermagem no estado do Amazonas. Tese Doutorado, Enfermagem fundamental, FENFRP/USP. Data da defesa: 17.12.1998.

---

A pesquisa teve por objetivos contribuir para o registro da história da enfermagem no Estado do Amazonas, apresentando um panorama da Escola de Enfermagem de Manaus, sob o ponto de vista do processo ensino-aprendizagem, com base nas histórias acadêmicas de enfermeiros egressos e contribuir para o aperfeiçoamento da formação profissional em enfermagem no Estado do Amazonas, discutindo o ensino de enfermagem neste Estado e oportunizando reflexões. Utilizou-se o procedimento de história oral como recurso metodológico. A pesquisa centrou-se na Escola de Enfermagem de Manaus, da Universidade Federal do Amazonas, única instituição a formar

enfermeiros e auxiliares de enfermagem para a região Norte há 49 anos. A rede de colaboradores foi composta de por onze enfermeiros que estudaram naquela Escola, distribuídos no período de 1958 a 1993. Os dados, coletados por meio de entrevistas gravadas contém os relatos das histórias antes, durante e após o período acadêmico e foram submetidos às etapas de tratamento típicas da história oral. Os resultados apresentam a descrição integral das histórias acadêmicas e os eixos temáticos, destacando-se a motivação dos enfermeiros para o curso, o processo ensino-aprendizagem vivido na Escola e a atuação do enfermeiro egresso. A análise foi enriquecida, à medida que os resultados puderam ser discutidos e comparados à luz dos estudos sobre o ensino que serviram de suporte para esta pesquisa. Os resultados obtidos compõem um documento com subsídios para a reflexão sobre o ensino na Escola de Enfermagem de Manaus, visando ao aperfeiçoamento dessa prática educativa, buscando a excelência na formação profissional do enfermeiro.

---

GONÇALVES, R. S.; HASHIBA, K. Estudo da drenagem sistemática do espaço subepático na colecistectomia videolaparoscópica eletiva. Tese Doutorado, Clínica Cirúrgica, Faculdade de Medicina/USP. Data da defesa: 22.08. 1997.

---

Tendo como objetivo o estudo da drenagem sistemática do espaço sub-hepático na colecistectomia videolaparoscópica eletiva (CVLE) realizou-se este trabalho prospectivo e randômico. Foram submetidos à cirurgia, em caráter eletivo, 20 pacientes portadores de cálculos da vesícula biliar, provenientes do ambulatório do Hospital Santa Júlia, em Manaus (AM), no